

E

S

D

O

Z

S

COMÉRCIO

VAREJISTA

Publicação bimestral sobre o comportamento do comércio varejista restrito e ampliado maranhense e brasileiro, através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE. Tem como público público-alvo principalmente Secretarias de Estado, comerciantes, lojistas e terceiro setor.

ISSN 2595-2196

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: **MENSAL**
AGOSTO • 2020

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO

Carlos Eduardo Nascimento Campos

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Priscilla Castro Oliveira

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE

Carlíane Sousa

COMÉRCIO VAREJISTA NACIONAL

Vendas no Varejo Restrito alcançam 103,7 pontos e superam o maior nível registrado, que foi em novembro de 2014, quando atingiu 100,9 pontos em seu número índice

Ao crescer 3,4% em volume de vendas em agosto de 2020, as vendas no comércio varejista alcançaram a quarta alta consecutiva em suas variações mensais. Com isso, as perdas acumuladas em 2020, que chegaram a -3,9% em maio e -2% em julho, agora são de -0,9%, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).

A alta das vendas no varejo restrito é explicada pelo aumento de vendas do segmento "Tecidos, Vestuário e Calçados" que subiu 30,5% no comparativo mensal. Esse segmento foi favorecido pela retomada das atividades de diversos centros comerciais pelo país, sendo que esse movimento ocorre simultâneo à data festiva do dia dos pais.

O destaque no comparativo interanual se deve à alta de 36,3% das vendas de móveis e eletrodomésticos, estimulada pela mudança de hábitos de consumo na população, que passa a realizar mais compras em sites de redes varejistas, segundo levantamento da Receita Federal do Brasil. Esse levantamento aponta que o faturamento do e-commerce avançou 43% de março a agosto de 2020, em comparação a igual período de 2019. Já o volume de vendas alcançou crescimento de 109% nesse mesmo período.

O Varejo Ampliado cresceu 4,6% em sua variação mensal puxado pela alta nas vendas do segmento "Veículos, Motos, partes e peças" que cresceu 8,8% nesse mesmo período.

Tabela 1 - Brasil: Variação (%) dos indicadores do volume de vendas do comércio varejista, segundo as atividades de divulgação em agosto de 2020 (Base fixa 2014 = 100)

ATIVIDADES	Mensal			Interanual			Acumulado do ano			Acumulado de 12 meses		
	JUN.	JUL.	AGO.	JUN.	JUL.	AGO.	JAN. - JUN.	JAN. - JUL.	JAN. - AGO.	Até JUN.	Até JUL.	Até AGO.
COMÉRCIO VAREJISTA	8,8	5	3,4	0,5	5,5	6,1	-3,2	-2	-0,9	0	0,1	0,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,7	6	1,3	-	-	-9,1	-	-12,1	-11,7	-5,7	-7	-7,5
2 - Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,2	-2,2	6,5	9,8	3	5,4	6	5,6	3,1	3,8	3,8
2.1 - Super e hipermercados	0,6	-0,2	-2,4	8,2	11,7	4,3	6,3	7,1	6,7	3,6	4,4	4,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	53,7	27,9	30,5	-	-	-6,5	-	-37,5	-33,4	-	-	-20
4 - Móveis e eletrodomésticos	30,2	5,2	4,6	25	26,4	36,3	-1,4	2,7	6,9	3,5	5,1	8,1
4.1 - Móveis	-	-	-	21,4	29,1	39,9	-4,5	0,7	5,7	2	3,8	6,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	26,8	25,5	35,8	-0,1	3,6	7,6	4,1	5,6	8,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	6,3	7,8	-1,2	7,1	13,5	8,8	3,6	5	5,5	5,5	5,9	6,2
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	61	27,3	-	-	-	-	-	-28,3	-29,9	-	-	-
			24,7	40,1	25,1	43,2	28,8			20,4	20,9	22,9

7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	20,8	10,8	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	28,5	5,9	10,4	10,4	-5,7	11,8	22,9	-20,6	-19,5	10,5	10,9	11,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	11,8	7,1	4,6	-2,3	1,6	3,9	-7,7	-6,3	-5	-1,4	-1,9	-1,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	28,5	12,3	8,8	-	-	-9,8	-	-	-	-	-	-
10 - Material de construção	11,9	5,9	3,6	19,2	16,3	-9,8	22,7	-21,7	-20,1	-6,8	-9,6	10,7
				22,6	22,8	24,1	-2	1,9	4,9	1,4	2,8	5,1

Fonte: PMC, IBGE

COMÉRCIO VAREJISTA MARANHENSE

O Varejo Restrito maranhense alcança seu terceiro recorde consecutivo ao atingir 121,7 pontos, mantendo-se em patamar superior aos 104 pontos de outubro de 2014

Em agosto de 2020, o Varejo Restrito cresceu 5,8% em volume de vendas e atingiu 121,7 pontos em seu número índice, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). No acumulado do ano, o comércio maranhense em julho de 2020 recuperou as perdas decorrentes da pandemia e, em agosto, já avançou 3,8%, deixando para trás o pior momento vivido, durante a pandemia, quando caiu -6,4% em maio. Dessa maneira, o Maranhão se encontra em situação mais favorável que a observada para o cenário nacional, tendo em vista que o país ainda não recuperou as perdas contraídas ao longo do ano.

Na variação interanual, as vendas no Maranhão subiram 23,5%, bem acima do observado no cenário nacional, em que houve crescimento de apenas 6,1%. O bom resultado das vendas no Maranhão se deve ao bom desempenho do mercado formal de trabalho que apresentou o maior saldo para os meses de agosto da série histórica iniciada em 2004, com o registro de 5.861 contratações líquidas.

Tabela 2 - Brasil e Maranhão: Indicadores (%) do volume de vendas do Varejo Restrito e Ampliado, em agosto de 2020 (Base Fixa 2014 = 100)

Varejo Restrito												
U.F.	Mensal			Interanual			Acumul. do ano			Acumul. de 12 meses		
	JUN.	JUL.	AGO.	JUN.	JUL.	AGO.	JAN.-JUN.	JAN.-JUL.	JAN.-AGO.	Até JUN.	Até JUL.	Até AGO.
Brasil	8,8	5,0	3,4	0,5	5,5	6,1	-3,2	-2,0	-0,9	0,0	0,1	0,5
Maranhão	29,8	5,1	5,8	14,4	21,4	23,5	-3,0	0,6	3,8	-1,2	0,5	2,5
Varejo Ampliado												
U.F.	Mensal			Interanual			Acumul. do ano			Acumul. de 12 meses		
	JUN.	JUL.	AGO.	JUN.	JUL.	AGO.	JAN.-JUN.	JAN.-JUL.	JAN.-AGO.	Até JUN.	Até JUL.	Até AGO.
Brasil	11,8	7,1	4,6	-2,3	1,6	3,9	-7,7	-6,3	-5,0	-1,4	-1,9	-1,7
Maranhão	34,5	6,3	4,7	14,2	19,8	20,0	-7,2	-3,2	0,0	-3,7	-2,1	-0,3

Fonte: PMC, IBGE

O Varejo Ampliado maranhense, em agosto desse ano, subiu 4,7% em volume de vendas na sua variação mensal. A perda de dinamismo em relação ao mês anterior, que havia registrado alta de 6,3%, se deve à queda de -0,5% na venda de veículos, segundo dados da Fenabreve. No mês anterior (julho), as vendas haviam crescido 28,3%.

Tabela 3 - Maranhão: Variações (%) do total de licenciamentos de veículos, em setembro de 2020

Indicador (%)	Variação Mensal			Variação Interanual 2020/19			Acumulado no ano 2020			Últimos 12 meses		
	Jul.	Ago.	Set.	Jul.	Ago.	Set.	Jan.-Jul.	Jan.-Ago.	Jan.-Set.	Até Jul.	Até Ago.	Até Set.
MA	28,3	-0,5	0,6	11,4	9,6	17,0	-26,6	-21,9	-17,6	-13,2	-12,0	-11,4

Fonte: Fenabreve

Para o mês de setembro desse ano, espera-se uma melhora no Varejo Ampliado, em face do momento favorável ao mercado de trabalho, o qual apresentou o terceiro maior saldo de contratações formais no país no acumulado de janeiro a agosto de 2020. Esse resultado refere-se a 8.350 admissões líquidas.

Ainda em relação à PMC, observando o acumulado do ano até agosto, o Varejo Ampliado se apresentou estabilizado (0), indicando a recuperação das perdas obtidas com a pandemia. Esse fato positivo se soma à queda de 6,4% do número de devedores no estado, segundo o CDL São Luís e sugere a possibilidade de que poderá haver novo fôlego para ampliação do consumo. A razão para isso é que menos devedores sinalizam mais pessoas acessando linhas de crédito, o que indica tendência de fechamento do ano de 2020 com crescimento positivo em volume de vendas.